

33. EFEITOS DA FISIOTERAPIA PÓS MASTECTOMIA

ALVES, LÍDIA CRISTINA¹
AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES²

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

lidiaquitinos@hotmail.com

O câncer de mama é a neoplasia de maior ocorrência entre as mulheres de países desenvolvidos ou em desenvolvimento. No Brasil é a primeira ou a segunda mais freqüente, dependendo da região. A retirada da mama provoca alterações no universo biopsicossocial da mulher acometida e a retirada da mama pode ocasionar vários danos, Quando os vasos linfáticos são removidos ou danificados, o transporte linfático fica prejudicado e o fluído linfático se acumula nos espaços intersticiais dos tecidos ao redor do local acometido, estendendo-se ao membro superior do lado afetado e caracterizando o linfedema. A fisioterapia desempenha um papel fundamental nestes casos, utilizando recursos terapêuticos específicos para promover não só a recuperação funcional de membros superiores, como também minimizar complicações decorrentes do tratamento. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos da atuação do fisioterapeuta na recuperação de pacientes pós mastectomia, visando melhorar a qualidade de vida das pacientes. Tratou-se de uma revisão bibliográfica sobre o efeito da fisioterapia pós mastectomia, com utilização de artigos científicos obtidos nos bancos de dados: Scielo, Lilacs e Fisioline, com as palavras-chave: mastectomia, câncer de mama e fisioterapia, publicados no período de 2000 a 2012. Este trabalho procurou a importância da fisioterapia no tratamento pós operatório de câncer de mama em estudos diversos. Os dados encontrados demonstraram que a reabilitação funcional é muito importante para prevenir as complicações após mastectomia. Alguns artigos relatam que a fisioterapia precoce pode diminuir as complicações geradas após a mastectomia. Outros autores observaram que um protocolo de tratamento utilizando a cinesioterapia e a drenagem linfática manual é eficaz pois promove o restabelecimento da função do membro superior em pacientes mastectomizadas, é efetiva em reduzir edemas, melhorar a amplitude do movimento e aumentar a força muscular. Conclui se que a fisioterapia é de grande importância pois a intervenção fisioterapêutica contribui para uma boa recuperação e prevenção de complicações decorrentes da mastectomia. Sendo assim as possibilidades de uma completa recuperação físico-funcional é de grande importância para as pacientes proporcionado a elas uma melhora na qualidade de vida.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia